

Algumas observações sobre a fauna da região de Salobra, Estado de Mato Grosso *

por

Carlos C. Vieira

Tendo feito parte da expedição científica que anualmente costuma fazer ao Estado de Mato Grosso o Instituto Osvaldo Cruz, sob a chefia do eminente cientista brasileiro PROF. LAURO TRAVASSOS, tive o ensejo de fazer algumas observações sobre a fauna de vertebrados da região por nós visitada.

Partindo a 17 de Julho de 1939, depois de uma fatigante viagem de 72 horas, chegamos a 20 em Salobra, pequena estação da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

Salobra, situada a cerca de 1200 quilômetros de Baurú e a 145 metros sobre o nível do mar, é um minúsculo povoado com uns 50 moradores esparsos ao redor da estação e quasi todos empregados da via férrea.

À pequena distância corre o caudaloso rio Miranda que, com seu afluente Salobra, banha as vastas areas que anualmente são alagadas pelas enchentes e conhecidas pela denominação genérica de "pantanais". Na época da seca apresentam-se ali vastos campos entrecortados de "cerrados", lagoas secas e densas matas à margem dos rios.

Na manhã do dia 21, em companhia do abalisado naturalista equatoriano SR. AFFONSO M. OLALLA que gentilmente nos acompanhava, iniciamos a coleta do material ornitológico. Também entrou em ação a turma de caçadores do Clube Zoológico do Brasil, que, sem perda de tempo, dirigiu-se para as margens do rio à caça de aves ribeirinhas.

Tomando a direção da zona de campo à Oeste da estação, notamos logo de início a abundância de aves ao redor das moradias. Por toda a parte apareciam bandos de "amassa-barro" (*Furnarius rufus commersoni*), ave ali quasi doméstica, e nas laranjeiras carregadas de frutos inúmeros "sanhaços" (*Thraupis sayaca*), "trinca-ferro" (*Saltator caeruleus caeruleus*), vários icterideos dos gêneros *Icterus*, *Archiplanus* e *Cacicus*, e até um alentado

* Recebido para publicação a 25 de junho de 1939 e dado à publicidade em abril de 1941.

“japú” (*Ostinops decumanus*). Sobre as cercas furnariídeos dos gêneros *Synallaxis*, *Phacellodomus* e *Sittasomus*. Numa árvore seca algumas *Sporophila* e um casal de *Spinus ictericus*, que foi logo coletado. No chão, ou pousados nos arbustos que margeiam a linha férrea, viam-se várias peristerídeas (*Scardafella*, *Leptoptila* e *Columbigallina*).

Maitacas, maracanãs e papagaios passavam ruidosamente em pequenos bandos. Nessa ocasião foi atirado e morto um *Rupornis mgnirostris superciliaris* que atrevidamente atacára um bando de *Pionus* pousado num pé de “tambiú”.

Entrando na vasta extensão de campo coberta de macéga baixa que se estende até quasi o rio Salobra, encontramos avultados bandos de *Columbigallina talpacoti*, *Gnorimopsar chopi* e *Guira guira*. Nos arbustos esparsos pelo campo coletamos vários *Coryphospingus*, *Volatinia*, alguns tiranídeos e o interessante dendrocolaptídeo *Schoeniophylax phryganophila*.

Acossados pelos cães que nos acompanhavam, vários “inhambús” (*Crypturellus*) levantavam o seu curto vôo e internavam-se no emaranhado dos “cerrados”.

Alcançando finalmente a espessa mata que se prolonga pelas margens do Salobra, começamos a encontrar os “arapaçús” de bico curvo (*Campylorhamphus*), “pica-paus” dos generos *Picumnus*, *Veniliornis* e *Celeus*, “surucuás” (*Trogonurus variegatus behni*) e gralhas azuis (*Cyanocorax cyanomelas*), aves que, como depois tivemos ocasião de verificar, são muito comuns em toda a região. Muito mais rara é a gralha do campo (*Cyanocorax chrysops*) da qual foi coletado somente um exemplar.

Eram frequentes as “almas de gato” (*Piaya cayana cabanisi*), assim como os icterídeos dos gêneros *Archiplanus* e *Ostinops*. Às margens das cristalinas águas do Salobra encontramos somente tiranídeos: *Myiarchus*, *Tyrannus* e *Pitangus*, indefectíveis frequentadores das margens dos rios.

Entretanto desapontou-nos o fato de não termos encontrado sequer um mamífero ou ave aquática. Apenas ouvimos os estridentes gritos da “jaçanã” (*Jacana spinosa jacana*) e, ao longe, o ronco de “guaribas” (*Alouatta*).

Na volta observamos e atiramos à beira dos “cerrados” vários psitacídeos: *Pionus maximilliani siy*, *Amazona aestiva*, *Pyrrhura borelli* e *Tirica chiriri*. Sobre o campo eram frequentemente vistos urubús de cabeça vermelha (*Cathartes aura*) e gaviões dos gêneros *Rupornis* e *Milvago*.

Na casa em que estava instalada a improvisada oficina de taxidermia encontramos já grande quantidade de aves caçadas pelos sócios do Clube Zoológico, o que evidenciava a riqueza da avifauna da zona, contrastando

com a pobreza em mamíferos e reptéis. Predominavam nos lotes de peças trazidas cinco belas araras azuis (*Anodorhynchus hyacinthinus*) e inúmeras aves aquáticas: marrecas, socós, curicacas, martim-pescadores, etc.

Nos dias 22 e 23 continuaram as caçadas dos amadores do Clube Zoológico que juntamente com alguns moradores do lugar, conseguiram enorme material, do qual foram aproveitadas as peças mais raras.

Infelizmente as condições sanitárias locais eram péssimas; a malária grassava com intensidade, motivo pelo qual foi resolvida a separação dos excursionistas. Os caçadores do Club partiram no dia 24 para Campo Grande, à cata de perdises e com eles os Srs. Lima, taxidermistas. O Sr. Olalla, por estar enfermo, regressou no dia 26.

Continuei, entretanto, do dia 26 em diante, a caçar pela vizinhança e, valendo-me de meus parcos conhecimentos taxidermicos, prosseguí também na preparação dos exemplares mais raros.

Desviando as minhas atividades para o lado Norte da estação, visitei em companhia do Sr. Frederico Lane, digno Assistente de Entomologia do Departamento, que se revelou um exímio e intrépido caçador, as lagoas, então secas, que aí existem.

Observamos e atiramos grande número de aves aquáticas: "maçarico-real" (*Harpiprion caerulescens*), "colheireiro" (*Ajaja ajaja*), "pato do mato" (*Cairina moschata*), "marréca" (*Nettion brasiliense*), "tapicurús" (*Mesembrinibis cayennensis*), "curicaca" parda (*Theristicus caudatus*), "tabuiaia" (*Euxenura galeata*), "jaburú" (*Jabiru mycteria*) e inúmeros "quero-quero" (*Belonopterus chilensis lampronotus*).

Numa dessas excursões encontramos um ninho dessas interessantes aves. E' toscamente construído de gravetos entrecruzados e estava assente por entre o junco baixo que cobria o solo. Nele haviam três ovos do tamanho dos de *Nothura maculosa*, de colorido pardo esbranquiçado, salpicado de manchas pretas.

Também conseguimos matar numa dessas lagoas vários exemplares da rara "maracanã" de cabeça preta (*Nendayus nenday*).

Caçando na mata à beira do rio Miranda, também chamado impropriamente Salobra, pudemos verificar a abundância de "aracuãs" (*Ortalis canicollis pantanalensis*) e "jaós" (*Crypturellus undulatus undulatus*). Muito mais raras e ariscas eram as "jacutingas" (*Pipile grayi*) e as "anhumas" (*Anhima cornuta*).

Subindo o rio em canoa, pudemos observar pelas margens várias "anhingas" (*Anhinga anhinga*), "martim-pescadores" (*Megaceryle* e *Streptoceryle*),

“socós” (*Tigrisoma*) e passeriformes dos gêneros *Rhamphocelus*, *Paroaria*, *Furnarius*, *Cyanocorax*, *Miyarchus* e *Pitangus*.

Infelizmente a escassez de tempo e a acumulação de serviço não permitiram que eu fizesse, como era de meu intento, observações biológicas que seriam muito uteis.

Comtudo, com o auxílio precioso dos Srs. Lane e do próprio Professor Travassos que, nos poucos momentos de folga de seu intenso labor, abatia com sua quasi infalível pontaria, valiosos exemplares para as nossas coleções, conseguimos obter 420 especimens, quasi todos eles aproveitados para exames parasitológicos.

Desse material 169 peles foram preparadas para as coleções seriadas do Departamento de Zoologia. Foram elas classificadas em 88 espécies e sub-espécies, assim discriminadas :

Ordem TINAMIFORMES¹

Família Tinamidae

Crypturellus undulatus undulatus (TEMINK) — 1 ♀

Crypturellus parvirostris (WAGLER) — 1 ♀

Rhynchotus rufescens rufescens (TEMINK) — 1 ♂

Ordem CICONIIFORMES

Sub-ordem ARDEAE

Família Ardeidae

Sub-família Ardeinae

Pilherodius pileatus (BODDAERT) — 1 ♂

Syrigma sibilatrix (TEMINK) — 1 ♂

Tigrisoma lineatum marmoratum (VIEILLOT) — 1 ♀

Sub-ordem CICONIAE

Família Threskiornithidae

Sub-família Threskiornithinae

Harpiprion caeruleus (VIEILLOT) — 1 ♀

Theristicus caudatus caudatus (BODDAERT) — 1 ♀ e 1 ♂

1 — A nomenclatura das aves obedece à da primeira parte do “Catálogo de Aves do Brasil” de OLIVERIO MARIO DE OLIVEIRA PINTO, estando as restantes aí não compreendidas de acordo com os outros trabalhos do mesmo autor.

Ordem FALCONIFORMES

Sub-ordem FALCONES

Família Accipitridae

Sub-família Buteoninae

Rupornis magnirostris superciliaris (VIEILLOT) — 1 ♂ e 2 ♀ ♀

Família Falconidae

Sub-família Falconinae

Cerchneis sparverius eidos (PETERS) — 1 ♀

Falco albigularis albigularis DAUDIN — 1 ♂ e 1 ♀

Sub-família Polihieracinae

Gampsonyx swainsonii swainsonii VIGORS — 1 ♀

Sub-família Polyborinae

Milvago chimachima chimachima (VIEILLOT) — 1 ♂

Ordem GALLIFORMES

Família Cracidae

Ortalis canicollis pantanalensis CHERRIE & REICHENBERGER — 6 ♀ ♀
e 1 ♂

Pipile grayi (PELZELN) — 1 ♂ e 2 ♀ ♀

Ordem GRUIFORMES

Família Rallidae

Aramides cajanea cajanea (MULLER) — 1 ♂ e 1 ♀

Ordem CHARADRIIFORMES

Sub-ordem CHARADRII

Família Jacanidae

Jacana spinosa jacana (L.) — 2 ♂ ♂

Ordem COLUMBIFORMES

Família Columbidae

Scardafella squammata squammata (LESSON) — 1 ♂ e 3 ♀ ♀

Columbina picui picui (TEMMINCK) — sexo ?

Columbigallina talpacoti talpacoti (TEMMINCK) — 1 ♀ e 2 ♂ ♂

Ordem CUCULIFORMES

Sub-ordem CUCULI

Família **Cuculidae**

Piaya cayana cabanisi ALLEN — 2 ♀ ♀

Ordem PSITTACIFORMES

Família **Psittacidae**

Anodorhynchus hyacinthinus (LATHAM) — 4 ♂ ♂ e 1 ♀

Nendayus nenday (VIEILLOT) — 1 ♀

Amazona aestiva (L.) — 3 ♂ ♂ e 3 ♀ ♀

Propyrrhura auricollis (CASSIN) — 2 ♂ ♂ e 1 ♀

Pionus maximiliani siy (SOUANCÉ) — 2 ♂ ♂ e 1 ♀

Aratinga aurea aurea (GMELIN) — 4 ♀ ♀

Pyrrhura borelli SALVADORI — 2 ♂ ♂ e 2 ♀ ♀

Tirica chriri (VIEILLOT) — 1 ♀

Ordem STRIGIFORMES

Família **Strigidae**

Otus choliba decussatus (LICHTENSTEIN) — 1 ♀

Glaucidium brasilianum brasilianum (GMELIN) — 1 ♀

Ordem MICROPODIIFORMES

Família **Trochilidae**

Eupetomena macroura macroura (GMELIN) — 1 ♀

Hylocharis chrysur (SHAW) — 1 ♂ e 1 ♀

Ordem TROGONIFORMES

Família **Trogonidae**

Trogonurus variegatus behni (GOULD) — 2 ♂ ♂

Ordem CORACIFORMES

Sub-ordem ALCEDINES

Família **Alcedinidae**

Megaceryle torquata (L.) — 1 ♀

Ordem PICIFORMES

Família **Galbulidae**

Galbula rufoviridis rufoviridis CABANIS — 1 ♀

Família **RAMPHASTIDAE**

Ramphastos toco MULLER — 1 ♀

Pteroglossus castanotis australis CASSIN — 1 ♂ e 2 ♀ ♀

Família **Picidae**

Scapanus melanoleucus melanoleucus (GMELIN) — 1 ♂ e 1 ♀

Celeus lugubris (MALHERBE) — 2 ♂ ♂

Picumnus albosquamatus corumbanus LIMA — 1 ♀

Veniliornis passerinus olivinus (MALHERBE) — 1 ♂

Ordem PASSERIFORMES

Família **Dendrocolaptidae**

Campylorhamphus trochilirostris lafresnayanus (D'ORBIGNY) — 1 ♂ e 1 ♀

Dendrocolaptes platyrostris intermedius BERLEPSCH — 1 ♀ e 1 sexo?

Lepidocolaptes angustirostris bivittatus (LICHTENSTEIN) — 3 ♀ ♀

Sittasomus griseicapillus griseicapillus (VIEILLOT) — 1 ♂ e 2 ♀ ♀

Família **Furnariidae**

Phacellodomus rufifrons sincipitalis CABANIS — 2 ♂ ♂ e 1 ♀

Schoeniophylax phryganophila (VIEILLOT) — sexo?

Furnarius rufus commersoni PELZELN — 3 ♀ ♀ e 1 ♂

Furnarius leucopus assimilis CABANIS & HEINE — 1 ♀

Família **Formicariidae**

Formicivora rufa rufatra (LAFR. & D'ORB.) — 1 ♂

Taraba major major (VIEILLOT) — 1 ♂

Cercomacra melanaria (MÉNÉTRIES) — 1 ♂

Família **Tyrannidae**

Miyarchus tyrannulus bahiae BERLEPSCH — 2 ♂ ♂ e 1 ♀

Suiriri affinis affinis BURMEISTER — 1 ♂ e 1 ♀

Cnemotriccus fuscatus bimaculatus (LAFRESNAYE) — 1 ♀

Tolmomyias sulphurescens sulphurescens (SPIX) — 2 ♀ ♀

Elaenia gaimardi gaimardi (D'ORBIGNY) — 1 ♀

Todirostrum latirostris latirostris (PELZELN) — 1 ♀

Serpophaga inornata SALVADORI — sexo?

Camptostoma obsoletum obsoletum (TEMMINCK) — 1 ♂

Euscarthmornis margaritaceiventer margaritaceiventer (LAFR. & D'ORB.)
— 1 ♂

Leptopogon amaurocephalus amaurocephalus CABANIS — 1 ♂

Pyrocephalus rubinus rubinus (BODDAERT) — 1 ♂ e 1 ♂ juv.

Xolmis velata (LICHTENSTEIN) — 2 ♂ ♂

Xolmis irupero irupero (VIEILLOT) — 1 ♂

Família Cotingidae

Casiornis rufa (VIEILLOT) — 2 ♀ ♀

Família Turdidae

Turdus rufiventris rufiventris VIEILLOT — 1 ♂

Turdus leucomelas leucomelas VIEILLOT — sexo?

Família Troglodytidae

Heleodytes unicolor LAFRESNAYE — 2 ♂

Família Sylviidae

Polioptila dumicola dumicola VIEILLOT — 2 ♀ ♀

Família Mniotiltidae

Campsothlypis pitiayumi VIEILLOT — 1 ♂

Basileuterus hypoleucus BONAPARTE — 1 ♂ e 1 ♀

Ateleodacnis speciosa speciosa (WIED) — 1 ♂

Família Thraupidae

Thraupis sayaca sayaca L. — 1 ♂ e 1 ♀

Rhamphocelus carbo centralis HELLMAYR — 2 ♂ ♂ e 1 ♀

Eucometis penicillata albicollis (LAFR. & D'ORB.) — 1 ♂ e 1 ♀

Família Fringillidae

Coryphospingus cucullatus (MUELLER) — 1 ♂ e 1 ♀

Paroaria capitata (LAF. & D'ORB.) — 1 ♀

Arremon flavirostris devillei (DES MURS) — 1 ♂ e 1 ♀

Saltator caerulescens caerulescens VIEILLOT — 2 ♂ ♂

Spinus ictericus alleni RIDGWAY — 1 ♂ e 1 ♀

Volatinia jacarina jacarina (L.) — 1 ♂

Família **Icteridae**

- Archiplanus solitarius* (VIEILLOT) — 1 ♀
Gnorimopsar chopi chopi (VIEILLOT) — 2 ♂ ♂
Icterus pyrrhopterus (VIEILLOT) — 2 ♀ ♀
Cacicus chrysopterus (VIGORS) — 1 ♂
Ostinops decumanus maculosus CHAPMAN — 1 ♂

Família **Corvidae**

- Cyanocorax chrysops* (VIEILLOT) — 1 ♀
Cyanocorax cyanomelas (VIEILLOT) — 2 ♂ ♂ e 1 ♀

Às aves da presente lista devem juntar-se as colecionadas pelos Srs. José L. Lima e Mário Lima na "Fazenda Viramão", município de Campo Grande, conforme se vê abaixo :

Ordem TINAMIFORMES

Família **Tinamidae**

- Nothura maculosa maculosa* (TEMMINCK) — 1 ♂
Crypturellus parvirostris (WAGLER) — 1 ♀
Crypturellus undulatus undulatus (TEMMINCK) — 1 ♀

Ordem FALCONIFORMES

Família **Falconidae**

- Milvago chimango* (VIEILLOT) — 2 ♀ ♀

Ordem CHARADRIIFORMES

Sub-ordem CHARADRII

Família **Recurvirostridae**

- Himantopus himantopus melanurus* (MUELLER) — 1 ♂ e 1 ♀

Ordem PSITTACIFORMES

Família **Psittacidae**

- Tirica chiriri* (VIEILLOT) — 1 ♂ e 1 ♀

Ordem PICIFORMES

Família **Ramphastidae**

- Pteroglossus castanotis australis* CASSIN — 1 ♂

Ordem PASSERIFORMES

Família **Dendrocolaptidae***Dendrocolaptes platyrostris intermedius* BERLEPSCH — 1 ♂Família **Formicariidae***Thamnophilus doliatus difficilis* HELLMAYR — 1 ♂Família **Tyrannidae***Pyrocephalus rubinus rubinus* (BODDAERT) — 1 ♂*Arundinicola leucocephala* (L.) — 1 ♂*Elaenia flavogaster flavogaster* THUMB. — 1 ♂ e 1 ♀*Machaetornis rixosa rixosa* VIEILLOT — 1 ♀Família **Mimidae***Mimus saturninus frater* HELLMAYR — sexo ?Família **Mniotiltidae***Geothlypis aequinoctialis velata* (VIEILLOT) — 1 ♂*Basileuterus hypoleucus* BONAPARTE — 1 ♀Família **Vireonidae***Cychlaris gujanensis cearensis* BAIRD — 1 ♂Família **Thraupidae***Thraupis sayaca sayaca* (L.) — 2 ♂ ♂*Thraupis palmarum palmarum* (WIED) — 2 ♂ ♂ e 1 ♀*Tachyphonus coronatus* (VIEILLOT) — 1 ♂ juv.*Rhamphocelus carbo centralis* HELLMAYR — 1 ♂ e 3 ♀ ♀Família **Fringillidae***Cyanoloxias glaucocaerulea* (LAF. & D'ORB.) — 1 ♀*Coryphospingus cucullatus* (MUELLER) — 1 ♂Família **Icteridae***Cacicus haemorrhous aphanes* BERLEPSCH — 3 ♂ ♂ e 5 ♀ ♀*Ostinops decumanus maculosus* CHAPMAN — 1 ♂

Comparando-se as espécies obtidas com as da precedente excursão efetuada pelo Instituto Oswaldo Cruz em Outubro de 1938, época da seca, nota-se a quasi ausência de ardeideos e caradriideos.

Assim, naquela excursão, obtiveram a garça branca (*Casmerodius albus egretta*), o "socó" (*Butorides striata*), o "João Grande" (*Ardea cocoi*) e as "batuirs" *Tringa solitaria* e *Tringa flavipes* que, desta vês, nem mesmo foram avistadas. Também eram bem raros os anatideos, somente *Cairina moschata* e *Nettion brasiliense*.

Os tinamideos e falconideos obtidos foram quasi os mesmos, com exceção de uma perdiz (*Rhynchotus rufescens rufescens*) morta num pequeno campo perto da estação.

A ausencia de mamíferos era notavel, talvês devido à seca.

Nas matas do rio, observamos com bastante frequência, vestígios do "veado mateiro" (*Mazama americana*). O excremento fresco deixado ao lado de sua "camas", revelavam a sua presença recente. Também eram visiveis à beira da água inúmeros rastos de capivara (*Hydrochoerus capibara*). Dizem os moradores do lugar não ser rara a presença dos grandes veados galleiros ou "cervos" (*Dorcelaphus dichotomus*).

Ocasionalmente, uma grande "irara" (*Tayra barbara*) foi morta perto da estação quando enfrentava os cães que acompanhavam um cavaleiro.

À beira da linha férrea foram caçadas varias "preás" (*Cavia*) e, por meio de ratoeiras armadas ao entardecer, foram apanhados quatro murideos do gênero *Oryzomys*.

No rio Miranda foram vistas e atiradas sem resultado várias "ariranhas" (*Pteronoura brasiliensis*), bastante frequentes mesmo na vizinhança da ponte metálica da estrada de ferro.

Um "tamanduá-mirim" (*Tamandua tetradactyla*) foi apanhado nos arredores de uma moradia.

O Sr. Frederico Lane conseguiu matar nas matas marginais ao rio um magnífico exemplar de "coatí-mundéu" (*Nasua narica*), provavelmente desgarrado de algum bando e um casal de "micos" (*Cebus azarae*), únicos símios que foram apanhados. À beira dos "cerrados" foi vista por várias vezes a lebre silvestre (*Sylvilagus minensis*) assim como várias "cotias" (*Dasyprocta azarae*), das quais somente uma foi coletada.

Quanto aos demais vertebrados, poucas espécies foram obtidas. De repteis, um grande "jacaré" (*Caiman sclerops*), um "jabotí" (*Testudo tabulata*) e vários lagartos do gênero *Tropidurus*. Poucos peixes, quasi somente "piranhas" (*Pygocentrus*) e alguns sapos.